

USO E COBERTURA DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE PIRANHAS, ALAGOAS

SILVA, E. A. da¹; ACCIOLY, L. J. O.²; SILVA, A. B. da³; LOPES, H. L.⁴; SILVA, J. A.⁵

¹ Estudante da Universidade Federal de Pernambuco, Depto. Engenharia Eletrônica- eduardo_alves_silva@hotmail.com

² Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - oaccioly@yahoo.com.br

³ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife - ademar@uep.cnps.embrapa.br

⁴ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental - helio.lopes@univasf.edu.br

⁵ Estagiária da Embrapa Solos UEP Recife - juli.alvess@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: *Sensoriamento remoto, vegetação nativa, pequena agricultura*

Os estudos da cobertura do solo e seu mapeamento são de grande utilidade no planejamento do uso dos recursos naturais e dos espaços urbanos. Este trabalho teve como objetivo mapear o uso e a cobertura das terras do município de Piranhas, na escala 1:100.000. Com aproximadamente 24 mil habitantes e área de 408km², o município situa-se na Mesorregião do Sertão Alagoano (Microrregião Alagoana do Sertão do São Francisco) e é caracterizado pela forte presença da atividade agropecuária. Foram utilizadas imagens dos sensores Landsat (TM e ETM+), com datas de passagens em 2002. Foi realizada uma classificação supervisionada, pelo método da máxima verossimilhança, sobre o mosaico das imagens. No município, foram constatadas áreas de vegetação natural (49% - cerca de 19.800 ha), representada pelas tipologias de caatinga densa, semi-densa e aberta; áreas de pastos secos, cerca de 12.500 ha (31%) e de 600 ha (2%) de pastos úmidos, e áreas de lavouras temporárias (5.000 ha - 12%), com feijão e o milho. A classe solo exposto ocupou 1800 ha (6%) da área do município. O restante da área, compreende a classe não informativa: nuvem.